



**Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS**

Campus Chapecó

Componente Curricular História da Fronteira Sul

Professor Dr. José Carlos Radin

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Matemática

Componente curricular: História da Fronteira Sul

Fase: 1ª. - Ano/semestre: 1º. 2015

Número de créditos: 4 - Carga horária 72 hs/aula. 60 Horas relógio.

Professor: José Carlos Radin

Atendimento ao Aluno: Sexta-feira 14 horas

### **2 - OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Promover a formação de professores para atuar nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio, nas diversas modalidades de ensino, propiciando conhecimentos e vivências que permitam tomar consciência do papel social do professor, participar ativamente das transformações da realidade contemporânea, promover uma prática docente qualificada e desempenhar atividades acadêmicas em nível de pós-graduação, seja em Matemática, Educação Matemática ou áreas afins.

### **3 - EMENTA**

Construção dos sentidos históricos. Noções de Identidade e de Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Conflitos econômicos e políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

### **4 - OBJETIVOS:**

#### **4.1- OBJETIVOS GERAIS**

- Compreender o processo de formação da região sul do Brasil por meio da análise de aspectos históricos do contexto de povoamento, despovoamento e colonização.
- Instrumentalizar o acadêmico para a compreensão do processo histórico afeto à fronteira sul, permitindo que se perceba enquanto protagonista e sujeito ativo na dinâmica de transformação social.
- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;

#### **4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira

Sul do Brasil;

- Compreender o processo de colonização das fronteiras agrícolas do norte e oeste do Rio Grande do Sul, Oeste catarinense e Sudoeste paranaense.
- Conhecer os embates decorrentes das lutas de delimitação da fronteira sul do Brasil e seus reflexos para as populações residentes;
- Compreender as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da região da Fronteira Sul;
- Analisar o papel da guerra farroupilha na formação socioeconômica do Rio Grande do Sul e regional.
- Analisar o papel da guerra do contestado na formação socioeconômica de Santa Catarina e regional.

## 5 - CRONOGRAMA DAS AULAS

ENCONTRO		CONTEÚDO
1	23/02/15	Recepção dos estudantes e Apresentação do Componente Curricular História da Fronteira Sul.
2	02/03/15	A UFFS e o fazer Universidade. Reflexões sobre a História. Introdução da temática do Povoamento indígena da Fronteira Sul
3	09	Povoamento e despovoamento indígena da Fronteira Sul
4	16	Missões, reduções e aldeamentos. O projeto das Missões jesuíticas,
5	23	A Guerra guaranítica e a aceleração do processo de despovoamento guarani e indígena.
6	30	Exibição do filme 'A Missão'.
7	06/04/15	Presença cabocla na fronteira Sul.
8	13	<b>Seminário temático</b> (indígenas e caboclos na região)
9	27	Conclusão da Unidade. Avaliação parte da NP1.
10	04/05/15	Movimentos Armados: A Guerra Farroupilha.
11	11	Movimentos Armados: O Contestado: - O cenário local: construção da ferrovia, coronelismo, população sertaneja, Messianismo.
12	18	Movimentos Armados: O Contestado: a Guerra e seus efeitos regionais
13	25	Questões Fronteiriças: Limites Brasil-Argentina (Palmas/ <i>Misiones</i> ) (1895) e Acordo de Limites SC-PR (1916)
14	01/06/15	Formação Econômica da Fronteira Sul: Pecuária e tropeirismo; Extrativismo madeireiro.
15	08	Imigração e colonização na fronteira Sul
16	15	Colonização na fronteira Sul, sentidos e significados. Invenção de tradições.
17	22	Avaliação/discussão dos resultados do componente curricular e parte da avaliação de NP2
18	29	<b>Seminário Temático</b>
*	06/07/15	Data prevista para Recuperação da NP2

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas seguindo os temas propostos no plano. Leitura previa de textos, assim como leituras diversas sobre os temas que compõem o Plano. Uso de recursos audiovisuais, em Datashow. Utilização de recursos como filmes, documentários, imagens, entre outros, que permitam ilustrar e complementar os conteúdos dos textos estudados. Trabalhos em grupos e debates dos temas com o grupo.

## **7. AVALIAÇÃO**

A nota de avaliação do componente curricular resultará da média da NP1 e NP2, seguindo o que estabelece as orientações normativas da PROGRAD/UFFS. As avaliações correspondentes à NP1 e NP2 serão feitas a partir da produção de textos e de avaliações escritas, seminários e participação efetiva nas aulas, entre outros, dando ênfase à avaliação processual. A participação efetiva dos acadêmicos nas discussões em aula, em especial demonstrando leitura e compreensão dos textos ou dos temas que compõem o roteiro de estudos, também será considerada na avaliação. Outras formas de avaliação poderão ser aplicadas ao longo do processo caso se considere necessário. O estudante que obtiver média inferior a 6,0 em cada NP terá direito a avaliação de recuperação e, neste caso, para a definição da nota se somará a NP à nota de recuperação e se dividirá por dois. A média semestral será calculada pela seguinte fórmula:  $\text{Nota Final} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$  Onde,  $\text{NP1} = (\text{A1} + \text{A2} + \text{A3} + \dots)$  dividido pelo número de avaliações do período e  $\text{NP2} = (\text{A1} + \text{A2} + \dots)$  dividido pelo número de avaliações do período.

### **7.1 RECUPERAÇÃO: novas oportunidades de aprendizagem e avaliação**

Serão ofertadas novas oportunidades de recuperação de estudos, conforme o processo didático-pedagógico for sendo desenvolvido. Aos estudantes que não atingirem os objetivos propostos, serão exigidas novas produções/sínteses referentes aos temas em questão. Essas Atividades serão processuais, dependendo da necessidade.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 REFERÊNCIAS BASICAS**

BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-CUCHE, D. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

FENART, J. Teorias da etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. p. 185-228.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.

HOBSBAWM, E. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

LE GOFF, J. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994. PESAVENTO, S. J. Além das fronteiras. In: MARTINS, M. H. (Org.). Fronteiras culturais – Brasil, Urugua, Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

### **8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar – As fronteiras da discórdia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- AMADO, J. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
- AXT, G. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BOEIRA, N.; GOLIN, T. (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.
- CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- GUAZZELLI, C.; KUHN, F.; GRIJÓ, L. A.; NEUMANN, E. (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- GRIJÓ, L. A.; NEUMANN, E. (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicurí, 2010.
- LEITE, I. B. (Org.). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.
- MACHADO, P. P. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.
- MARTINS, J. de S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.
- NOVAES, A. (Org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- OLIVEIRA, R. C. de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976.
- PESAVENTO, S. A Revolução Farroupilha. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- RENK, A. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.
- RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
- ROSSI, P. O passado, a memória, o esquecimento. São Paulo: Unesp, 2010.
- SILVA, M. A. da (Org.). República em migalhas: História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero/ MCT/CNPq, 1990.
- TEDESCO, J. C.; CARINI, J. J. Conflitos agrários no norte gaúcho (1960-1980). Porto Alegre: EST, 2007.
- \_\_\_\_\_. Conflitos no norte gaúcho (1980-2008). Porto Alegre: EST, 2008.
- TOTA, A. P. Contestado: a guerra do novo mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. p 14-90.
- WACHOWICZ, R. C. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.

*Prof. Dr. José Carlos Regin*  
História da Fronteira Sul